

Diocese de Luz

Motivações para a Quarta Assembleia Diocesana de Evangelização

Urgência: Igreja Em Estado Permanente de Missão

Apresentação:

É algo que corre perigo, precisa ser salvo, é urgente. O tempo passa rápido, o risco de perder o momento de agir é grande e é preciso fazer algo. Exemplo é a nossa juventude, adolescentes e crianças, que estão se sentindo desorientados, não podemos perdê-los para o mundo. "... Conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa Alegria" (Aparecida no. 29. "Devemos nos preocupar que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz, e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem horizonte de sentido e de vida" ((EG 49).

Memória da caminhada da Diocese de Luz em relação à urgência

O caminhar da Diocese de Luz favoreceu a missão permanente, que foi vivida com maior intensidade. Passou de uma pastoral sacramental para se tornar uma Igreja mais participativa. Em todas as assembleias da diocese as necessidades foram observadas e trabalhadas. Missões lazaristas e redentoristas, o ano do centenário, formações de filosofia e teologia, assembleia diocesana, paroquial e comunitária. Percebe-se que durante a caminhada da diocese houve um crescimento volumoso no repasse do dízimo e na forma que está sendo administrado. O trabalho realizado envolve o povo com uma nova consciência de 'ser' Igreja e suas linhas de ação.

Motivações para se assumir essa urgência e como ela responde ao questionário vindo das paróquias

Este é o apelo do evangelho "A messe é grande e poucos são os operários". Devemos despertar o Espírito missionário a fim de trabalharmos com resultados positivos que nos traga a alegria das pessoas unidas e mais participativas. Deve haver mais acolhimento em nossas comunidades para que os fiéis permaneçam na igreja. A motivação maior sem dúvida tem que ser o anúncio do evangelho, "o princípio de que o Evangelho é a alegria e a vida é a missão".

Prioridade 1: Ir ao encontro de todos os fiéis onde eles se encontram para fazê-los participantes ativos.

"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura." Mc 16,15

Pistas de Ação

| | | |
|--|--|---|
| <p>1 Investir nas comunidades para que sejam missionárias, usando todos os canais para evangelizar. Aquisição de uma rádio para que seja um canal direto de missão permanente, formando uma equipe de trabalho composta de padres e leigos.</p> | <p>2 Providenciar que as pastorais, movimentos, serviços, conselhos sejam missionários com ênfase no acolhimento e acompanhamento dos adolescentes e jovens. Buscar também aqueles que estão afastados, enfermos, hospitalizados, encarcerados e estudantes universitários afastados da igreja.</p> | <p>3 Formar uma equipe missionária diocesana, forânea e paroquial.</p> |
|--|--|---|

Prioridade 2: Formação missionária.

"Porque meu povo se perde por falta de conhecimento, porque tens rejeitado a instrução." Os 4,6.

Pistas de Ação

| | | |
|---|---|--|
| <p>1 Criar uma equipe diocesana e forânea itinerante que visite e forme equipes missionárias paroquiais.</p> | <p>2 Buscar e valorizar os subsídios de formação oferecidos pela CNBB.</p> | <p>3 Apresentar a dimensão da missionariedade em todos os materiais usados em serviços, movimentos, pastorais, conselhos e entidades.</p> |
|---|---|--|

Prioridade 3: Espiritualidade Missionária – Força para exercer a missão

"Por consequência meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis. Aplicando-vos cada vez mais a obra do Senhor. Sabeis que o vosso trabalho no Senhor não é em vão." 1 Cor 15,58

Pistas de Ação

| | | |
|--|---|--|
| <p>1 Promover retiro bíblico catequético para todos os seguimentos da igreja.</p> | <p>2 Valorizar Jesus Eucarístico, motivar as pessoas a participarem da Adoração ao Santíssimo Sacramento com a proposta de material direcionado.</p> | <p>3 Formar grupos de oração pelas Vocações Sacerdotais e Sacerdotes. Prática da caridade pastoral. Ex. Apostolado da Oração.</p> |
|--|---|--|

Diocese de Luz

Motivações para a Quarta Assembleia Diocesana de Evangelização

Urgência: Igreja Comunidade de Comunidades

Apresentação:

Formar e fomentar os múltiplos espaços de encontro com métodos e processos que busque motivar, promover e desenvolver o anúncio da Boa Nova, para que a Comunidade seja viva e atuante na caminhada.

Memória da caminhada da Diocese de Luz em relação à urgência

A caminhada da Diocese de Luz está cada vez mais voltada para a valorização da Comunidade, incentivando com a formação de agentes e elaboração de subsídios. É necessário que a nossa Igreja Diocesana continue sendo discípula, profética, acolhedora e misericordiosa com todos, de modo especial com aqueles buscam o seu espaço para servir o Reino de Deus.

Motivações para se assumir essa urgência e como ela responde ao questionário vindo das paróquias

A necessidade de conscientizar e compreender, que a promoção constante da Comunidade é fundamental, sustentada na continuidade da sua ação Evangelizadora, através de um plano de evangelização que valorize o curto, o médio e o longo prazo, onde haja a valorização dos dons e capacidades de cada um. Os ministérios, serviços, movimentos, associações e pastorais devem surgir no seio da comunidade, construindo assim o sentido de pertença.

Prioridade 1: Formar e/ou estruturar as Comunidades

Pistas de Ação

| | | |
|---|---|-----------------------------------|
| 1 Organizar a Comunidade, através de grupos de reflexão (ex. círculo bíblico, células Católicas, entre outros) | 2 Formação de agentes de evangelização | 3 Instrumentalizar os CCEs |
|---|---|-----------------------------------|

Prioridade 2: Missão

Pistas de Ação

| | | |
|--------------------------------------|---|---------------------------------------|
| 1 Formar equipes missionárias | 2 Despertar o espírito missionário | 3 equipe pastoral da visitação |
|--------------------------------------|---|---------------------------------------|

Prioridade 3: Iniciação à vida Cristã

Pistas de Ação

| | | |
|---|--|---|
| 1 Valorizar os momentos celebrativos | 2 Despertar para uma conversão pessoal e pastoral | 3 Redimensionar a ação catequética (crianças, jovens, adultos) |
|---|--|---|

Diocese de Luz

Motivações para a Quarta Assembleia Diocesana de Evangelização

Urgência: Igreja a Serviço da Vida Plena (PILAR DA CARIDADE)

Apresentação: A caridade, como serviço à vida plena, mais do que um pilar da Comunidade Eclesial Missionária no meio urbano, é o alicerce que sustenta todo o edifício eclesial. O próprio Deus revelou-se a nós como Caridade, comunidade de amor: Pai, Filho e Espírito Santo. A história da criação e da salvação é uma história de amor. O Deus de Abraão, de Moisés, dos Profetas e de Jesus Cristo se compadece dos pequenos, dos oprimidos, de todos aqueles cuja vida está diminuída ou ameaçada. “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham plenamente”. Jo 10,10. A caridade deve ser a atitude fundamental do cristão, discípulo missionário. Paulo ensina-nos que sem a caridade nada seríamos, pois, ela sustenta a vida. A caridade jamais passará.

Memória da caminhada da Diocese de Luz em relação à urgência

A caridade está na essência do evangelho de Jesus Cristo. A caridade esteve presente na caminhada centenária de evangelização na Diocese de Luz. Desde o tradicional incentivo à prática da caridade até ações mais estruturadas como a organização das Santas Casas de Misericórdia, ou da Sociedade São Vicente de Paulo, com as conferências e as vilas vicentinas que dão assistência a pessoas necessitadas. Outras ações de caráter eclesial sensíveis ao cuidado de pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade estão registradas na caminhada diocesana. Por exemplo: a Campanha da Fraternidade, com seus temas socioambientais estimulando gestos concretos; o movimento fé e política; a pastoral da criança; o incentivo à organização de Comunidades Eclesiais de Base, com a celebração anual do Encontro das CEBs. Ultimamente, destacam-se iniciativas vinculadas diretamente ao serviço da vida plena, como a criação da pastoral da sobriedade, da Comissão Diocesana de Justiça e Paz; da Cáritas Diocesana de Luz e da Pastoral Carcerária.

Motivações para se assumir essa urgência e como ela responde ao questionário vindo das paróquias

Uma primeira motivação vem-nos da Bíblia e de nossa própria consciência e fé, quando compreendemos Deus como uma Comunidade de Amor: Pai, Filho e Espírito Santo. Se nos empenharmos em viver, de verdade, a caridade, o mandamento do amor, viveremos em comunidade e estaremos em comunhão com o Deus Trindade. O ensinamento que diz: “Deus é amor” reforça nossa motivação. Não um amor abstrato, pois “quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.” (1Jo 4,20). Jesus ensinou-nos que, o Amor a Deus e ao próximo é a síntese da Lei e dos profetas. Percebemos a concretude do mandamento do amor quando Jesus aponta-nos o Bom Samaritano como modelo a seguir. Ele viu, sentiu compaixão e cuidou do homem que fora vítima da violência. Quando meditamos Mateus 25, onde Jesus nos apresenta a Caridade como critério decisivo da salvação, nossa motivação se fortalece: “Pois tive fome, e me destes de comer, tive sede, e me destes de beber; fui estrangeiro, e vós me acolhestes...” A realidade do mundo urbano analisada pelas pessoas das comunidades paroquiais da Diocese dá-nos outra motivação para nos dedicarmos à Caridade como serviço à vida plena. Os relatórios indicaram como elementos imprescindíveis na ação evangelizadora: o envolvimento com as questões sociais e ambientais em função do bem comum; ações práticas e objetivas de caridade, solidariedade e justiça social; bem como a efetiva e afetiva opção preferencial pelos pobres.

Prioridade 1: Caridade e Justiça Social

Pistas de Ação

| | | |
|---|--|---|
| 1 Consolidar e expandir a Cáritas Diocesana no território da Diocese | 2 Investir decididamente na formação de agente em apoio ao desenvolvimento das pastorais sociais (da criança, da sobriedade, carcerária, fé e política, etc). | 3 Garantir a presença de representantes das Paróquias nos espaços de construção e controle das políticas públicas. |
|---|--|---|

Prioridade 2: Protagonismo de leigos/as, discípulos/as missionários

Pistas de Ação

| | | |
|--|---|---|
| 1 Criar o Conselho Diocesano de Leigos/as | 2 Estruturar e oferecer, em modalidades diversas, cursos de teologia, inclusive doutrina social da Igreja. | 3 Criar oportunidade formal no cotidiano das paróquias, para cultivo da espiritualidade cristã (recolhimento e leitura orante da Palavra de Deus). |
|--|---|---|

Prioridade 3: Pastoral familiar

Pistas de Ação

| | | |
|--|--|--|
| 1 Adotar a Pastoral Familiar como eixo estruturador da evangelização na Paróquia. | 2 Pastoral Familiar conforme as diretrizes da Comissão Nacional da Pastoral Familiar. | 3 Motivar a família para a missão cristã na comunidade. |
|--|--|--|

Diocese de Luz

Motivações para a Quarta Assembleia Diocesana de Evangelização

Urgência: Animação Bíblica da vida e da pastoral

Apresentação: A Animação Bíblica da Pastoral é a prioridade que propomos para a nossa 4ª Assembleia. Nossa urgência é valorizar e resgatar a Bíblia, a Palavra de Deus. A Animação Bíblica da Pastoral consiste na busca constante de ter a Sagrada Escritura como a alma e como a vida de toda a Ação Evangelizadora da Igreja, em busca de caminhos para a vivência e a transmissão da fé, de acordo com os principais documentos da Igreja: a Dei Verbum do Vaticano II, a Conferencia de Aparecida e a Verbum Domini de Bento XVI. Diz a Dei Verbum: “A Igreja sempre teve e tem as Divinas Escrituras, juntamente com a Tradição, como suprema regra de fé, porque, inspirada por Deus e consignadas por escrito, de uma vez para sempre, comunicam a palavra do próprio Deus e fazem ressoar através das palavras dos profetas e apóstolos a voz do Espírito Santo” (DV 21). A Bíblia funda a tradição e, ambas, fundam nossa fé Católica.

Memória da caminhada da Diocese de Luz em relação à urgência

A animação Bíblica da Pastoral deveria estar em destaque na formação, na espiritualidade e na valorização da celebração da palavra. Isso não aconteceu! Apesar de a 3ª ADP ter solicitado a prática da leitura orante da Bíblia, pouco ou nada foi realizado. Nas reflexões das foranias em 2016, somente a Forania de Arcos elegeu a urgência “Animação Bíblica da Pastoral” que, no entanto, não foi praticada.

É urgente resgatar a Bíblia e sua utilização por todos os ministérios, pastorais e serviços de nossas Paróquias. A Diocese tem se esforçado muito na formação, mas ainda falta o contato com a Palavra; compromisso e dedicação por parte da maioria das lideranças.

É urgente despertar uma “fome” e uma “sede” Bíblica no povo de Deus. A Animação Bíblica da Pastoral tem que ser a base de sustentação de nossa Igreja. Deve ser a nossa prioridade!

Motivações para se assumir essa urgência e como ela responde ao questionário vindo das paróquias

A Dei Verbum recomenda que a Sagrada Escritura seja a alma da teologia e o acesso à ela seja amplamente aberto aos fiéis, pois a Bíblia é o livro por excelência das comunidades, recomenda o Vaticano II. A Conferencia de Aparecida nos diz “Faz-se, pois, necessário propor aos fiéis a Palavra de Deus como dom do Pai para o encontro com Jesus Cristo vivo [...]”

A Palavra de Deus perpassa as pastorais, movimentos, grupos, institutos; aliás, perpassa a vida toda da própria Igreja (cf. VD 76). A Palavra de Deus se torna a alma da ação evangelizadora, só assim transformaremos a sociedade atual.

Nas respostas do questionário enviado às Paróquias já fica claro a necessidade da Animação Bíblica da Pastoral. A “Centralidade da Palavra de Deus na ação de Igreja”, “a adoção da Leitura Orante da Palavra de Deus”, “a escuta atenta e obediente à Palavra de Deus como critério de discernimento do caminho a seguir” são alguns das indicações das comunidades.

Prioridade 1: FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS LEIGAS: Criar oportunidades de formação para as lideranças leigas diocesanas, referentes à Bíblia e aos documentos da Igreja que lhe forem pertinentes.

Pistas de Ação

| | | |
|--|---|---|
| <p>1 Criar uma estrutura de Formação Bíblica Diocesana para a Animação das Pastorais, composta de Coordenador e Equipe, que trabalhe conteúdo e interpretação dos textos bíblicos. (Objetivo: formar multiplicadores e oferecer suporte às paróquias)</p> | <p>2 Realizar cursos de formação bíblica, ocasionais e permanentes, para todas as lideranças de Pastorais, Ministérios e demais serviços nas Paróquias.(Objetivo: ofertar e garantir boa formação Bíblica às lideranças)</p> | <p>3 Elaborar um Projeto Pedagógico Bíblico para dar apoio aos diversos movimentos e serviços paroquiais que atuam com jovens. (Objetivo: ofertar e garantir o despertar e a formação de lideranças jovens em sua própria linguagem)</p> |
|--|---|---|

Prioridade 2: DESENVOLVIMENTO DA ESPIRITUALIDADE COMUNITÁRIA: Criar oportunidade de iniciação e desenvolvimento da espiritualidade paroquial, através do exercício constante e permanente da leitura e oração bíblica.

Pistas de Ação

| | | |
|--|---|---|
| <p>1 Criar pequenos grupos bíblicos nas paróquias – Círculos Bíblicos, Células ou semelhantes – visando disseminar a leitura da Palavra e sua vivência pelos paroquianos, com estrutura compatível de suporte e acompanhamento; (objetivo: reunir os paroquianos para lerem e meditem a palavra em comunidade, provocando o conhecimento e a intimidade com Cristo)</p> | <p>2 Criar roteiro de reuniões para as lideranças das Pastorais, Ministérios e demais serviços da paróquia, em sintonia com o Ano Litúrgico; (Objetivo: criar, nas lideranças, a consciência bíblica de cada tempo celebrativo do Calendário Litúrgico, de forma coordenada e participativa entre as pastorais)</p> | <p>3 Enriquecer a diversidade das práticas populares da “reza do terço”, estimulando a leitura e meditação da passagem bíblica correspondente a cada mistério e, se necessário, criando roteiros de subsídio. (Objetivo: disseminar e disciplinar a prática da leitura bíblica e da oração, tornando-as um hábito pessoal e comunitário)</p> |
|--|---|---|

Prioridade 3: ANÚNCIO PERMANENTE DA PALAVRA: Criar oportunidades de divulgação da Palavra pelos meios disponíveis para o mundo urbano

Pistas de Ação

| | | |
|---|---|---|
| <p>1 Criar equipe Diocesana especializada em divulgação da Palavra pelas Mídias sociais; (Objetivo: potencializar a evangelização com a força e a penetração das mídias sociais no mundo urbano)</p> | <p>2 Criar Equipe Bíblica Paroquial de visita domiciliar visando disseminar a Palavra, incluindo doações de Bíblias e suporte à leitura/interpretação; (Objetivo: atingir os afastados e os não cristãos, levando presença amorosa e criando proximidade com vizinhos)</p> | <p>3 Criar roteiro específico para o mês da Bíblia, de forma a leva-la a todas as mídias possíveis no âmbito da Diocese (televisiva, impressa, falada, etc.) (Objetivo: Criar nova dinâmica para o Mês da Bíblia, de forma a torná-lo o mais importante do ano litúrgico nas paróquias, envolvendo todas as pastorais, ministérios e demais serviços).</p> |
|---|---|---|

Diocese de Luz

Motivações para a Quarta Assembleia Diocesana de Evangelização

Urgência: Igreja casa da Iniciação à vida cristã

Apresentação: A vida cristã é um projeto de vida. Para nós é “O PROJETO”. Iniciar significa conduzir para dentro. É um processo que ajuda, aos poucos, a pessoa a entrar nos segredos de Deus (mistério). Iniciação à vida cristã é uma dinâmica da evangelização, para tornar a ação pastoral da Igreja uma ação que suscite novos discípulos. Ação que encante e desperte a pessoa para o seguimento. É um processo que orienta para o encantamento com Jesus Cristo e, a partir daí, fazer a opção pelo discipulado e pela missão, isto é, tornar-se discípulo e missionário a serviço do evangelho.

Portanto, a iniciação à vida cristã tem a missão de levar as pessoas a um contato vivo e pessoal com Jesus Cristo, fazendo com que elas se orgulhem nas riquezas do Evangelho e perseverem na comunidade de fé, tornando-se discípulas/missionárias de Jesus Cristo. Para facilitar o entendimento, a imagem de uma árvore vai nos ajudar a entender a tarefa da Iniciação à Vida Cristã. A raiz é Jesus Cristo. Como a raiz sustenta e alimenta a árvore, Ele é o alimento de toda a vida da Igreja. O tronco é a Sagrada Escritura. Assim como o tronco promove interligação entre raiz e folha, levando a seiva bruta da raiz para as folhas, a Palavra de Deus promove o encontro com Jesus, cuja presença perpassa toda a Ação Evangelizadora da Igreja. A Iniciação à vida Cristã é esta seiva bruta que dinamiza a vida da Igreja, fazendo discípulos e seguidores de Jesus Cristo.

Memória da caminhada da Diocese de Luz em relação à urgência

Infelizmente essa urgência pouco foi trabalhada em nossa diocese, mesmo sendo uma necessidade da Igreja para nossos tempos. Até agora, ela foi entendida como um novo jeito de catequizar. Foi tratada como mais uma pastoral, quando, na verdade, ela é uma dinâmica na evangelização, com o objetivo de formar discípulos de Jesus. “A Catequese está a serviço da Iniciação à Vida Cristã” - (Conclusão doc. 107).

Agora chegou o momento de despertar o carinho e o encanto das pessoas por Jesus Cristo e sua mensagem.

Motivações para se assumir essa urgência e como ela responde ao questionário vindo das paróquias

Jesus Cristo é o centro de nossa fé. Não há comunidade eclesial sem a adesão a Jesus Cristo. A Iniciação à vida cristã tem exatamente esse objetivo, de fazer com que as pessoas tenham um encontro pessoal com Jesus Cristo e, a partir dele, suas vidas sejam transformadas. É dentro desse contexto que essa urgência responde aos anseios de nossas comunidades paroquiais. As pessoas estão sedentas do amor de Deus em suas vidas. Esse amor foi manifestado, de forma plena, na pessoa que Jesus Cristo, que a Iniciação cristã tem a missão de apresentar às pessoas.

Promover o encantamento das pessoas por Jesus Cristo, através de um encontro pessoal com Ele. Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria - (DA 29).

Repensar nosso jeito de evangelizar, a partir dos desafios do mundo urbano, possibilitando, neste mundo, o anúncio de Jesus Cristo - (DGAE – 2019-2023 - Objetivo Geral) Revelar, de forma clara, direta, e objetiva, a pessoa e mensagem de Jesus Cristo, introduzindo o iniciando no mistério divino. Ajudar as pessoas a descobrir a alegria de pertencer à Igreja - (Apresentação doc. 107). Descobrir-se cristão no mundo, tornando-se presença da Igreja na sociedade - (Doc. 109, nº 187).

Fazer com que nossas pequenas comunidades sejam, de fato, lugar da missão, do encontro, da acolhida e do cuidado com as pessoas, semelhante ao Bom Samaritano - (Lc 10, 25-37). Assumir a vida da comunidade, como lugar privilegiado da vida eclesial e da missão.

Promover o encontro com a Palavra de Deus, através de sua leitura orante e círculos bíblicos em nossas comunidades - (Doc. 109 n.º 56-58). Entusiasmá-los evangelizadores a expressar, com sua vida, o estilo de vida de Jesus - força de atração (Cf. Relatório das Paróquias).

Trabalhar com os jovens o fato de que a nova cultura digital não substitui a beleza do encontro, da proximidade e da convivialidade presencial, que são essenciais na família, na sociedade e na comunidade - (Doc. 107, nº 29).

Prioridade 1: Encontros com Jesus, a partir da Palavra. “Vinde ver, não será ele o Cristo?” – Jo 4,29

Pistas de Ação

1 Elaborar encontros, a partir do Evangelho de São Marcos, apresentando quem é Jesus Cristo, usando de Círculos Bíblicos, de forma popular e orante. “E vós, quem dizeis que eu sou?” - (Mc 8, 29).

2 Elaborar encontros com Jesus, nos evangelhos, mostrando, a partir deles, os elementos para a iniciação à vida cristã hoje. “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede” - (Jo 4, 15).

3 Elaborar encontros, a partir dos Atos dos Apóstolos, como espelho para as nossas comunidades, no que se refere ao amor, ensino, partilha e oração. “A multidão dos féis era um só coração e uma só alma” - (At 4,32).

Prioridade 2: Catequese com adultos - “A vida cristã é um projeto de vida” – Doc. 107 n. 5

Pistas de Ação

| | | |
|---|--|--|
| <p>1 Formar todos os agentes de pastoral sobre o valor da catequese com adultos, descobrindo que, com adultos se faz catequese adulta. “Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para o seu seguimento, ou não cumpriremos nossa missão evangelizadora” - Doc.107, n.116.</p> | <p>2 Elaborar o roteiro diocesano para catequese de iniciação à vida cristã, com adultos, considerando as adaptações necessárias que garantam o processo adequado a cada situação. “Dá-me de beber” - Jo 4,7.</p> | <p>3 Organizar um roteiro, para pais e padrinhos de Batismo, que contemple o processo catecumenal, segundo a proposta da iniciação à vida cristã, oferecendo formação para todos os seus agentes. “A iniciação à vida cristã é uma urgência que precisa ser assumida com decisão, coragem e criatividade” - Doc. 107 n. 69.</p> |
|---|--|--|

Prioridade 3: Espiritualidade litúrgica - “O mergulho no mistério de Deus, orienta todo processo iniciático” – Doc. 107, cf. n. 80

Pistas de Ação

| | | |
|---|--|--|
| <p>1 Realizar momentos celebrativos, no desenvolvimento de todas as prioridades. “O Mistério é experimentado apenas pelos iniciados” - Doc. 107 n. 85.</p> | <p>2 Aproveitar das celebrações dos sacramentos, especialmente da Eucaristia, Batismo e Crisma, tornando-os momentos especiais de introdução do iniciando ao Mistério. “Na incorporação ao Mistério pascal de Cristo, se vive a essência da iniciação à vida cristã” - Doc. 107 n. 97</p> | <p>3 Utilizar da piedade popular – Novena de Natal, momentos marianos, festas do padroeiro, reza do terço etc., como momentos fortes de expressão religiosa. “Uma igreja mistagógica e materna volta seu olhar para Maria, a Mãe do Evangelho vivente” - Doc. 107 n. 113.</p> |
|---|--|--|